

52
5.527

ANNO II

VASSOURAS, 1 DE JUNHO DE 1883

CARRO N. 23

Livraria Lombardi & Co
Curios n. 7
Corte

CARRIS-LITTERARIOS

(TRACÇÃO ESCRITA—NOVO SYSTEMA DE TRANSPORTES)

SOB A DIRECÇÃO DE TRES ENGENHEIROS HYPOTHETICOS EM UM SO' FALSIFICADO

Viagens pilbericas, recreativas e humoristicas

TRAJECTO QUINZENAL

PROPRIEDADE DE BAPTISTA NUNES

SEMESTRE. . 2\$000

BITOLA LARGA

BITOLA ESTREITA

BITOLA LARGA

DESVIO

ESCRITORIO DA COMPANHIA

Declaração necessaria

D'ora ávante não damos explicações verbaes a pessoa alguma em referencia a nossos artigos, quem as quizer faça o pedido por escripto e remetta-nos oito dias antes de sahirem os nossos carros, que com todo prazer o inserimos em nossas columnas.

• Só pedimos que seja breve, attendendo á exiguidade do nosso jornal.

VIA-HUMORISTICA

Uma promessa

Meu leitor, prometti a mim mesmo contar-te um sonho, ou antes um pezadelo que tive a semana passada, e por isso ahi vai elle:

Eu achava-me, por hypothese, já se vê, no cemiterio nobre, rodeado (qual segundo Noé) de bichos de toda a especie que, alegres uns e tristes outros, contavão-me suas misérias e venturas como se eu fosse alguma cousa na ordem das ditas.

Eis o que dizião:

VIA-SISUDA

FALLECIMENTO

M. J. de Moraes, o carcereiro recto e fiel cumpridor de seus deveres, baixou ao tumulo no dia 24 do passado.

Attencioso e delicado para as pessoas com quem tratava, empregado zeloso como poucos, Moraes soube captar sinceras sympathias. Dotado de uma memoria excepcional não narrava um facto por mais remoto que fosse, sem precisar o anno, mez, dia e hora em que elle se dera!

Durante a epidemia prestou serviços a muita gente.

Momentos antes de morrer, lembrou-se de dar a seu filho menor ainda, o unico thesouro que lhe poderia legar — um nome honrado. Casou-se e morreu!

Que sua alma tenha a recompensa que o mundo lhe negou.

— :: —

Disserão-nos que as formigas estão dando cabo das arvores que embellezão a rua do Barão do Tinguá.

Ah! sr. fiscal! o que se ha de fazer em soccorro daquellas pobresinhas?

— :: —

Consta-nos que por estes dias teremos na matriz um relógio novo.

Parabens a quem de direito.

VIA-DIRECTORA

LIMPEZA DA CIDADE

Informarão-nos que os unicos culpados das ruas andarem sujas são os moradores da cidade por não deitarem nas mesmas o lixo ás sextas feiras para o contractante da remoção do dito lixo removê-lo aos sabbados, segundo o contracto.

Nós nada temos com isso. O que sabemos é que existe um contracto para a limpeza da cidade e as ruas primão pela immundicie.

A' camara, que zela tanto os cofres municipaes, compete tomar medidas energicas para que o dinheiro dispen-

O BEZOURO (*torcendo a orelha*):

Lá se vão por agua abaixo os meus planos bem urdidos; nunca pensei ver tão cedo os meus castellos cahidos! Lá se vão por agua abaixo os meus planos bem urdidos!

O MICROBIO (*limpando uma lagrima*):

Adeusinho cemiterio que talvez não mais verei; de raiva, secco... mirrado... muito breve morrerei! Adeusinho cemiterio que talvez não mais verei!

O URUBÚ (*com indiferença*):

Quanto a mim não dou cavaco que o cemiterio não venha, tenho azas p'ra carniça ir caçar onde convenha; Quanto a mim não dou cavaco que o cemiterio não venha.

dido com um contracto tenha o resultado que deve.

Outr'ora a primeira exclamação sahida dos labios de algum estrangeiro que aqui chegava, era:

— Oh ! que cidade assejada !

Hoje a exclamação é infelizmente bem diversa !

E chamão-nos de injustos !...

* *

A medida tomada pela camara de mandar cair as casas, agradou-nos muito; mas... casas claras e ruas escuras, dão-nos assim ares de camisa lavada e meias sujas.

— «O» —

Recebemos a carta que publicamos em seguida :

« Sr. redactor dos *Carris*. — Bem sabemos que com sua autorizada palavra tem o senhor conseguido muitos melhoramentos nesta boa cidade, e, conquanto só tenhamos de tratar de *creaturas* muito pequeninas, esperamos que nos ajudará na empresa.

« E' questão talvez de alguns barris d'agua e umas vassouradas ; e, como o senhor bem disse em artigo seu, estando na cidade *dellas*, será facilimo conseguir o que pretendemos.

« Oh ! é um supplicio atroz ! O senhor ainda não sentio ? Com certeza !

« Sahimos a correr em busca de nossas casas para mudar o facto, quando

A CORUJA (*com despeito*) :

Pois eu fico furiosa
vendo o meu plano frustrado,
casa nova e na cidade
era o meu sonho dourado !
Pois eu fico furiosa
vendo meu plano frustrado !

A MOSCA-VAREJA, (*fazendo uma pirueta*) :

Cá pr'a mim ainda existe
pelas ruas mantimento ;
zum, zum, zum, não penso ainda
Em fazer meu testamento !
Cá p'ra mim ainda existe
pelas ruas mantimento.

O MOSQUITO, (*imitando-a*) :

Como vós, comadre mosca,
inda tenho muita vida !
zim, zim, zim, meus ricos corregos
dão-me existencia comprida !
Como vós, comadre mosca,
inda tenho muita vida !

VIA-RECREATIVA



SONETO A VAPOR

A' MINHA AMADA

Ha muito tempo querida,
que te adoro ardentemente !
que minh'alma por ti sente
uma paixão desabrida !

Do fric intenso da vida
me preservas. Sempre quente
junto a ti vivo contente !
Sou teu Fausto, és Margarida !

Recordando os bellos traços
que possues, eu só aneio
ser o maior dos madraços !

Deixa de *lombeira* cheio
eu atirar-me em teus braços,
e sonhar, cama, em teu seio !

JONJOCA BORÉ.

3.º eng.º hyp.º

— :: —

HORAS DE SOMNO

Um discreto dizia : até 4 dor-
me o santo ; até 5 o que não é
tanto ; 6 ou 7 o estudante ; 8 ou
9 o passeiante ; 10 o porco ; as
mais o morto.

— :: —

Os teus olhos são confeitos,
confeitos que não se vendem,
são balas, com que me atirão,
correntes, com que me prendem.

— :: —

O medico é um homem que
está á cabeceira do enfermo, até
que a medicina o mata ou a na-
tureza o cura. — *Molière*.

— :: —

N'um baile :
— Que te parece as damas
deste salão ?
— Sou pouco entendido em
pintura.

— :: —

Qual é a estação mais fatal
aos jornalistas ?
— E' o outono, por causa da
queda das folhas.

voltamos da igreja ! Ih ! meu Deus !
Que de pulgas, santo breve da marca !!!

Será por causa dos fidelissimos ca-
chorrinhos dos fieis ? Porque é certo que
o nosso respeitavel e estimadissimo sr.
vigario manda proceder ao aceio neces-
sario...

Finalmente, eu e todas as minhas
amigas ficaremos penhoradissimas se o
senhor quizer nos attender, porque,
olhe que uma das taes sujeitinhas su-
bindo pela meia com toda a maciesa,
sem que tenhamos a faculdade de eli-
minar-a dentre os vivos, é intoleravel ;
imagine agora se, em lugar de uma,
são vinte ! Ih !... Queira proteger-nos.
— *Uma sua constante leitora.* »

Vai a quem toca. E, como resposta á
nossa exma. assignante, diremos que
tem toda a razão.

Na realidade ; uma, ainda vá ; mas
vinte !...

VIA-POETICA

AS ESTRELLAS

(VERSÃO DO HESPAÑHOL)

— Porque sendo tão puras,
Tão timidas, tão bellas,
Tão doce, tão formosa,
A sua claridade,
Caminhão pelos céos
As pallidas estrellas
Buscando só da noute
A triste escuridade ?

A MINHOCÁ, (*em pranto*) :

Ih ! ih ! ih ! só eu não posso
de prazer pular contente,
pois mui breve a vil enxada
vai matar-me cruelmente !
Ih ! ih ! ih ! só eu não posso
de prazer pular contente !

A FORMIGA (*com ar tristonho*) :

Que é isso, amigos, coragem !
Nada de choro, nem mortes :
Se nós hoje somos fracos
Amanhã seremos fortes ;
Que é isso, amigos, coragem !
Nada de choro nem mortes.

O GAFANHOTO, (*com finura e baixo ao rato*) :

Emquanto houver pelas ruas
muita dóse de capim,
tenho a vida garantida
não me metto no *chinfri* !
Emquanto houver pelas ruas
muita dóse de capim !

— Tão puras como um raio
Do teu olhar ethereo,
Tão castas como as flammæ
Dos teus affectos são ;
Vem incender da noite
As sombras, o mysterio,
E em pudibundo brilho
Seus resplendores dão. —

— Que são essas estrellas
Que tanto est'alma adora?
Porque assim contemplo
Seu vivido esplendor?

— São lagrimas que o céu
Por sobre a terra chora. —
— São lagrimas de pena? —
— São lagrimas de amor? —

D. MARIANNA B. DE ANDRADE.

VIA-MIXTA

PELA CORTE

(CONFIDENCIAS A JOHN BAPTATIS)

SUMMARIO. — *Aqui estou. A cidade do Rio em um pélago. As casas-ilhas e os bonds-canoas. Papos de tucano e ditos recheiados. Sahida dos microbios epidemicos e entrada dos do thesouro.*

Aqui estou eu, caro John. Ha muito tempo que não tinhas o gostinho de me ver pendurado nos estribos dos teus carris, ein? Aposto que as gentis passageiras dos mesmos nem cheiro de lembrança teem já de mim?! Ha quanto tempo não lhes tiro o chapéo ao saltar para a plata-fórma? Autoriso-te, (sem offender ás abas do teu chapéo), a comprimentar as amaveis leitoras por procuração.

O RATO (o mesmo):

Eu tambem meu gafanhoto,
sou da tua opinião,
não 'stou mal com minha sorte...
é bem certo o meu feijão...
Eu tambem meu gafanhoto
sou da tua opinião!

O GRILO (avelhacadamente):

Eu sei bem eliminar-me
quando me cerca o perigo,
a caprichos não me dóbro,
o cantar nasceu commigo!
Eu sei bem eliminar-me
quando me cerca o perigo!

A COBRA (fula de raiva):

Nesta terra de exaltados
quem puder viver que viva!
faz-me mal o sylvo agudo
da fatal locomotiva!
Nesta terra de exaltados
quem puder viver que viva!

Dialogo entre duas creanças:

— A casa do teu papá é muito bonita?

— Lindissima! E' toda coberta de ardosias.

— De ardosias! Então, a do meu é ainda mais bonita. Toda a gente diz que está coberta de hypothecas.

— :: —

N'um restaurant:

— Rapaz, traze-me erros orthographicos.

O rapaz muito espantado:

— Senhor, nós não temos isso!

— Então, se não têm, para que os metterão na lista?

— :: —

Vossê me mandou cantar
Cuidando que eu não sabia,
Eu não sou como a cigarra,
Que cantando leva o dia.

— «O» —

Um mestre sendo um dia interrogado por um discipulo sobre o nome que tinham os habitantes dos polos, respondeu:

— Polacos, senhor, pois não sabia isso?!

— :: —

Sentimentos elevados, affeições vivas, e gostos simples fazem um homem.



MUTUCADAS

Entre dous vassourenses:

— Nem imaginas X, a felicidade que nos cerca! Com o novo ministerio abrio-se para nós as portas do céu!

— Como assim?! Explica-te.

— Porque está nelle o Paraizo!

— O inferno, digo eu! (murmurou alguém que passava na occasião.)

—

— O' Y, porque demora-se tanto a camara em dar ao presidente a informação pedida sobre o cemiterio?

— E' que com um certo deferimento, gastarão toda a presteza que havia na dispensa e estão á espera do sortimento que ha de vir de... Santa Engracia.

— Ah! começo a perceber...

Sei o quanto custa as abas do teu inseparavel á visinhança continúa dos dedos polegar e indicador da mão direita, mas tambem conheço quanto vale a boa educação. Não possuindo eu um chapéo monstro nem elastico para fazer d'aqui a classica barretada, encarrego-te d'essa missão, como verdadeiros amigos que somos, e depois existe uma compensação: si ha sébo em perspectiva nas abas do teu chapéo ha tambem muita educação no fundo (do teu trato), está tudo pago, isto é, o chapéo passado a ferro s-m ser preciso ir ao chapeleiro!

E não te debes queixar d'esta massadinha que te dou, anda d'ahi, és um John Felizardo, sim, debes antes dar graças a Deus por teres escapado (sem calembourg) de escapar de morrer afogado! Sim, meu caro, a cousa aqui esteve feia! Os dias 26 e 27 do passado proximo fizeram o proximo quasi embrulhar-se em um mare-magnum de agua, lixo e terra!

O Rio transformou-se em um pélago, as casas em ilhas e os bonds em verdadeiras boias! Só faltou uma arca e o verdadeiro Noé, porque o diluvio si não foi universal ao menos foi geral... pois que, não houve na Côte quem deixasse de queixar-se de uma mobilia estragada, de uma noite passada de cócaras em cima de uma mesa pescando em aguas turvas alguns chinelos velhos que boiavam, ou outro qualqu-r objecto de indispensavel uso domestico, ou em seronlas trepado em uma cadeira assistindo ao desfilar do cortejo das aguas que entravam e sahião pelos fundos e pelas frentes (das casas)! Houve algumas pessoas que quizerão imitar Moyses, pegando não em varas magicas, mas em muito pão de vassoura ezas... lá não dividindo as aguas, ou pelo menos distribuindo-as para a rua, porém sem nada conseguirem, porque o mar que dividia não era o vermelho era de lama, podendo somente no fim de muita vassourada... ficarem sujos dos pés ao umbigo! Ah! meu John! Quiz pôr o pé na rua e só consegui pôr-o n'agua, sim, (rua aqui é por hypothese). Fiquei só com o nariz fóra da janella, procurei com os olhos o —Ararat— e eu-cheguei o —Pão de assucar—, quiz bispar a pomba da esperança e vi um urubú que vinha dos lados da camara municipal! Um verdadeiro diluvio, não houve duvida!

Por fallar na camara (sem ser deputado), e por estar situada ella no campo d'Acclamação, lembrei-me da chapa: «por unanime acclamação dos

A PERERÉCA (requebrando-se):

Eu nasci co'a f'licidade
de mudar sempre de côr;
pinto o diabo e o padre,
sem o menor dissabor!
Eu nasci co'a f'licidade
de mudar sempre de côr!..

O SAPO (em tom de queixa, mas amoroso):

Porque sabes feiticeira,
quanto por ti sou babão;
em teus sarilhos me mettes
sem amor, sem compaixão!
Porque sabes, feiticeira,
Quanto por ti sou babão!

O CÃO, (com amargura):

Nesta cidade maldita
eu sou o mais perseguido;
no entanto ha muito bicho
que de mais já tem vivido!
Nesta cidade maldita
eu sou o mais perseguido!

povos etc.» e assim também dos papos de tucano e calções que tanto illustrarão o tempo de «El-Rei Nosso Senhor a Quem Deus Haja»...

Haja, houve e hade haver, porque eu os vi (os papos de tucano). Ah! querido Baptista, eu pensei que isto de plumas multi-côres era só para os passaros das vitrinas das floristas da rua do Ouvidor... qual o que collega e amigo, na abertura das camaras ainda os ha! Oh! E que penas! Vale a penna não ter-se pena d'escrever com a penna as penas de tucano que eu vi! Parece até que ellas dão mais realce, realce não, mais *magestade* ao acto.

Palavra, que não me admirei tanto das penas como do tucano que as tinha... na pelle. Desnecessario é te explicar aqui a idéa, ou por outra, a figura que fazem as penas desse bicho e os calções na abertura das camaras, é coisa velha e ainda que não conhecida por muitos que não têm assistido a esse acto, temos a historia do primeiro reinado desta terra essencialmente patoteira e os contos dos nossos avós.

E' escusado, repito, tanto te narrar como ir ao antigo campo de Sant'Anna no dia 3 de Maio. Sómente te affianço que o parlamento abriu-se com penas, o que dá idéa de passaros, ora, o parlamento é para parlar-se e o negocio cheirando a passaro, qual é o passaro que mais falla? Dou-te uma bolacha (de agua e sal) se advinhares...

— Papagaio, John do coração; ergo: 5 vezes 8 são 40, não é?

Abrião-se, pois, as boccas dos papagaios! Os papos de tucano derão entrada ao recheio de muito papo, mas recheio dos *in hoc signo vincas* que jámais eu e tu, —sem ser de S. Paulo—, teremos nas algibeiras! Oh! é muito papo, sempre é coisa que dá *só papos* (no thesouro)!

Já lá vão elles, mas cá vem outros. Não estejas a fazer carêtas para o meu escripto, eu lá chego:

Não tens lido nas folhas diarias daqui *microbios* em mignon, philosophia, e em grypho? Pois fora os elles (os *microbios*) os reis das cartas que se jogarão de Fevereiro até agora!

Sem elles não se passava, estavam no ar, na terra, em casa, no vomito e até nas ventas de qualquer cidadão!

A febre amarella tem sido pintada com todas as côres, apesar de ter cor fixa e propria—amarella—e os *microbios* é que d-rão-lhe as tintas, ora ahi está, e derão em tal quantidade que, para o anno, se este teu amigo não for pintado por elles —mi.

O BURRO (*cheio de prazer*):

Até que emfim, vou mui breve, conseguir o meu desejo!

A ferro-via é descanso, que ha muito tempo eu almejo! Até que emfim, vou mui breve conseguir o meu desejo!

O BOI, (*tristemente*):

Ai! p'ra mim a ferro-via é bem grande desventura! com ella vai-se a importancia da minha nobre andadura! Ai! p'ra mim a ferro-via é bem grande desventura!

O MORCEGO, (*com tédio, dirigindo-se a mim*):

Esta sucia de palermas nem sabe ao menos viver! Dá marradas, morde, arranha, sem soprar p'ra não doer! Esta sucia de pa....



CHARADAS ETC.

A decifração das do n. 22, é:

Magistrado, calafate e tacho.

A da lexicologia: *amor com amor se paga*

Para hoje temos as seguintes:

(?)

1, 1—Subtil, grande e confortavel.

(?)

LEXICOLOGIA

Aro, tu, uva, ora, linda, ama, ira, aço. lo, ria, isto, va, ara, lar, irra, lisa, ata, zas, isto, mola, ir.

•Vide o carro n. 22.

(?)

CHARADA TELEGRAMMA

1, 1, 1—Pipoca é fructa?

Explicação

Dividir com um traço vertical cada uma das syllabas da palavra *Pipoca*, e escrever por baixo de cada uma dellas outra syllaba, de modo que dêem em todas as tres casas substantivos cujas terminações mostrem o nome de uma fructa.

(?)

DECAPITADA

Um homem—não tem—nem póde, sem risco, aproximar-se do—nem recordar-se da vacca—que, na realidade, equivale a—.

(?)

ENYGMMA VASSOURENSE

T	S	C	E
O	R	I	E
M	E	O?	M
E	T	I	R

Explicação

Procurar ler, rodando sempre para a direita, uma pergunta innocente.

TYP. DO VASSOURENSE RUA DO BARÃO DE VASSOURAS N. 51

crobios e não medicos—, apesar de não ser doutor, chamará a febre amarella de *febre microbica* ou *cryptococa*. Já que existe tanto baptismo por ahi, mais este não influe... o tempo é das modas.

Felizmente, lá vão indo os *microbios* por onde vierão, quer por mar ou por terra, nos sandando com estas palavras: «Até para o anno si Deos quizer e o calor»... mas... enquanto elles vão, vem outros, vem não, já estão ahi, já chegarão também por mar e por terra; aquelles são epidemicos estes... parladores; homem, antes isso... mas o diabo é que, si ans causão a febre amarella nos intestinos da humanidade, os outros também fazem epidemia no buxo do thesouro, o que quasi vem a ser o mesmo, por que o povo, fazendo parte da humanidade fica verde e magro... das algibeiras, é uma nova febre — a *febre verde*, que junto á *febre amarella* póde formar perfeitamente a bandeira nacional.

E... até breve.

A. PINTO DE ABREU.

—«O»—

O amor dos homens mede-se pelas asneiras que praticão; o das mulheres pelos artificios que empregão.

Não creias nunca nos remorsos da mulher, quando ella fallar delles!

Ama-se ainda, quando se diz mal do amor.

A' ULTIMA HORA

Consta-nos que o exm. sr. Barão de Cananéa assignou o contra-protesto sobre o cemiterio.

Habitados a admirar os actos humanitarios desse prestimoso cidadão, ficamos bastante contristados ao receber tal noticia!

Um gemido longo, cavernoso, que parecia sahir das entranhas da terra, veio encher-me de pavor e arrancar bruscamente do meio dessa reunião singular!

Em vez do cemiterio, a cama; e da bicharia que me cercava, só algumas pulgas me rodeavão! O gemido era a voz melodiosa de um gato que cantava o desafio com sua *Ella* em um telhado proximo.

Desfeito o pesadelo, a minha primeira idéa foi levantar-me e escrever os segredos dos irracionais que involuntariamente sondei...

Se alguma cousa, leitor, achares inverosimil, lembra-te que tudo isso não passa de um sonho, não dourado, mas azinhavrado do teu servidor

BATON NESUN.

2.º eng.º hyp.º